

Estomatologia no CHULC: 110 anos de História

De nomes se constrói uma história. E a história da Estomatologia do Hospital de São José é a história de todo o pessoal de saúde – médicos, enfermeiros, assistentes operacionais e assistentes técnicos – que, ao longo de todos estes anos, contribuiu para o tratamento de tantos doentes. Mais de um século de história são muitos anos de um serviço dedicado à promoção da saúde oral dos portugueses.

Em 1909, ainda Portugal era uma monarquia, nasceu o Serviço de Estomatologia do Hospital de S. José, tendo António Amor de Mello (1892-1956) como seu primeiro diretor.

Dois anos depois, a Associação de Médicos Portugueses, percussora da atual Ordem dos Médicos, reconheceu, formalmente, a Estomatologia como uma especialidade médico-cirúrgica.

Desde essa data que os principais objetivos do serviço são: a atividade assistencial aos doentes e a atividade formativa pós-graduada de médicos.

Somos o serviço que, em Portugal, formou mais especialistas e continuamos a ser uma referência no que respeita à formação, apesar de todas as contingências financeiras a que o SNS está sujeito.

Em maio de 2019, durante o 3º Encontro Nacional dos Internos de Estomatologia, que se realizou na Ordem dos Médicos, em Lisboa, tivemos a honra de prestar uma singela homenagem, em nome de todo o pessoal, aos ex-diretores do Serviço de Estomatologia do Centro Hospitalar Universitário de Lisboa Central - Hospital S. José, Lélío Marques, Bárbara Centeno e Alexandrina Neves, que nos deram a honra de estar presentes no referido evento.

Hoje, existe no Serviço, em local de destaque, uma placa comemorativa, como forma de agradecimento do contributo prestado pelos ex-diretores, como médicos e como pessoas, para o desenvolvimento da excelência do que é hoje o Serviço de Estomatologia do CHULC - Hospital S. José.

Juntos, estruturaram um passado que valorizará para sempre o Serviço de Estomatologia, projetando-o no futuro.

E esse futuro é já, hoje, o presente, representado em todos os novos especialistas formados e que fazem parte do corpo clínico de outros serviços de Estomatologia de Portugal, nomeadamente do Hospital de D. Estefânia, do Hospital de Santa Maria, IPO, Hospital de Setúbal, de Castelo Branco, de São João, bem como de tantas outras instituições de assistência médica, privada e social.

E o futuro continuará, seguramente, através da ação de tantos jovens médicos internos, que hoje representam a esperança, a dinâmica e a continuidade da Estomatologia.

Pela sua inteligência, a sua análise crítica, a sua motivação e a sua cultura, os nossos médicos internos (a Maria do Céu Machado, o Afonso Martins, o Marcelo Prates, o Yashad Mussá, a Luisa Figueiredo, o André Pereira, a Filipa Veiga e o José Ferrão) e todos os outros médicos internos dos diversos serviços do nosso País representam o futuro da Estomatologia, unindo esforços para que a nossa especialidade continue a evoluir.

É desiderato do Serviço fazer bem, mais e melhor, sobretudo agora, numa fase de mudança para o futuro Hospital, onde pretendemos ver os nossos objetivos cumpridos, contrariando e contornando as dificuldades e fazendo a diferença, por acreditarmos naquele que é um dos maiores serviços de Estomatologia do País.

É nossa motivação e interesse que a Estomatologia possa evoluir no SNS, procurando ocupar o seu espaço de forma definida, coerente e com responsabilidade, no encontro com outras especialidades médicas, na sinergia dos interesses comuns, no serviço prestado às pessoas que tratamos e que em nós confiam.

Partilhamos este estado de alma, acreditando que a Estomatologia é uma especialidade com futuro, pois somos nós, os médicos, aqueles que melhor podem integrar as patologias orais numa abordagem científica e holística na Medicina.

Francisco Proença

responsável do Serviço de Estomatologia